



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUI

Relatório Final de Autoavaliação Institucional

Ciclo Avaliativo
2020

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ciclo 2020**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Teresina, 26 de março de 2021

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Henrique Gomes de Lima
REITOR

Paulo Borges da Cunha
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio de Pádua Alves Pinto
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Laura Maria Andrade de Sousa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Rogério Sousa Azevedo
DIRETOR DO CAMPUS ANGICAL

Reinaldo de Araújo Lopes
DIRETOR DO CAMPUS CAMPO MAIOR

Maria dos Remédios de Brito Silva
DIRETOR DO CAMPUS COCAL

Laécio Barros Dias
DIRETOR DO CAMPUS CORRENTE

Odimógenes Soares Lopes
DIRETOR DO CAMPUS FLORIANO

Sebastião Pereira do Nascimento
DIRETOR DO CAMPUS OEIRAS

Luís Fernando dos Santos Souza
DIRETOR DO CAMPUS PARNAIBA

Francisco Washington Soares Gonçalves
DIRETOR DO CAMPUS PAULISTANA

Raimundo Nonato Alves da Silva
DIRETOR DO CAMPUS PEDRO II

Elisberto Francisco Luz
DIRETOR DO CAMPUS PICOS

Clayton da Costa Ribeiro
DIRETOR DO CAMPUS PIRIPIRI

Jopson Carlos Borges de Moraes
DIRETOR DO CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Francisco Nogueira Lima
DIRETOR DO CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO

Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco
DIRETOR DO CAMPUS TERESINA CENTRAL

Francisca Assunção Almeida Félix
DIRETOR DO CAMPUS TERESINA ZONA SUL

Miguel Antônio Rodrigues
DIRETOR DO CAMPUS URUÇUI

Antenor Fortes de Bustamante
DIRETOR DO CAMPUS VALENÇA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Central

Coordenação

Francismar Holanda

Membros

Docentes

Reneé Rodrigues Lima

Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda (Suplente)

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas

William Rodrigues da Silva (Suplente)

Discentes

Moisés dos Santos de Sales

Carina Nepomuceno Bezerra (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins

Almerinda Alves da Silva (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2	DADOS DE CRIAÇÃO DA IES	7
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	8
3.1	Cursos Superiores ofertados.....	11
4	INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	14
5	METODOLOGIA	23
5.1	Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação	23
6	DESENVOLVIMENTO	26
6.1	ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE.....	27
6.1.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	27
6.1.2	EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	28
6.1.3	EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	29
6.1.4	EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	31
6.1.5	EIXO 5 INFRAESTRUTURA.....	31
6.2	ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE	32
6.2.1	EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	32
6.2.2	EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	33
6.2.3	EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	34
6.2.4	EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	36
6.2.5	EIXO 5 INFRAESTRUTURA.....	37
6.3	ANÁLISE DOS INDICADORES- SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	37
6.3.1	EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	37
6.3.2	EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	38
6.3.3	EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	40
6.3.4	EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	41
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla: IFPI
Código: 1820
Mantenedora: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ: 10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
Organização Acadêmica: Instituto
Categoria Administrativa: Pública Federal
Dirigente (Reitor): Paulo Henrique Gomes de Lima
Endereço da Sede: Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone: 86 – 3131 1400
E-mail: reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico: www.ifpi.edu.br
Campi
Angical do Piauí
Campo Maior
Cocal
Corrente
Floriano
Oeiras
Parnaíba
Paulistana
Pedro II
Picos
Piripiri
Reitoria
São João do Piauí
São Raimundo Nonato
Teresina Central
Teresina Zona Sul
Uruçuí
Valença do Piauí

2 DADOS DE CRIAÇÃO DA IES

Ato Regulatório: Credenciamento
Prazo de Validade: de Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de Documento: de Lei Federal
Nº. do documento: 11.882
Data do documento: 29/12/2008
Data de publicação: de 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento: Portaria
No. Documento: Portaria 1.749 de 20/12/2016.
Data do Documento: 20/12/2016
Data de Publicação :21/12/2016

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's) que já eram considerados o marco inicial do ensino profissional, científico e tecnológico no país. Já considerados de excelência na área do ensino profissionalizante, eles se tornaram referência também de desempenho e abrangência de curso com a estruturação dos IFs. Ademais, com o projeto de expansão da rede tecnológica, os novos institutos não só aumentaram a quantidade de cursos, mas também interiorizaram e expandiram territorialmente o ensino técnico de qualidade.

Os institutos federais devem possibilitar aos trabalhadores a formação continuada ao longo da vida, reconhecendo competências profissionais e saberes adquiridos informalmente em suas vivências, conjugando-os com aqueles presentes nos currículos formais. Contudo, essas IFE's não mais atuam somente do segmento da educação técnica-profissional, pois como diz a Lei Nº 11.892, em seu art. 2º, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei. Sendo assim, necessitamos de um processo de avalie o firme propósito de atender a essas necessidades, logo a autoavaliação desenvolvida na instituição é concebida como uma ferramenta construtiva, dinâmica e processual, não somente para atender uma exigência legal, Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e portaria 251, de 09 de julho de 2004, mas deve possibilitar a busca contínua pela elevação do padrão de qualidade nos serviços oferecidos e pela responsabilidade social.

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem por finalidade, além da coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e

a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Assim, a proposta de autoavaliação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI visa contribuir de forma processual e participativa na melhoria e no aperfeiçoamento da qualidade institucional.

A avaliação Institucional enquanto instrumento de gestão na instituição educacional precisa ser concebida como um poderoso e imprescindível instrumento gerencial e pedagógico que envolve aferição, revisão e construção. Deve revelar a adequação e a qualidade do desempenho institucional, com base em critérios, gerando insumos para os processos de tomadas de decisões e implantação de resultados.

Em consonância com estas perspectivas, o projeto de autoavaliação é um elemento integrado à Missão do IFPI que visa promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável, bem como a seus objetivos gerais nas áreas dos cursos que ministra, a saber:

I -Ministrar a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - Ministrar a educação superior nas seguintes modalidades:

a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

III- Ministrare cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

IV - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

V - Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

VI - Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Esses objetivos, definidos com base na Lei nº 11.892/2008 e em consonância com a missão e finalidades do IFPI, estão articulados com as dimensões institucionais e com as metas prioritárias, estabelecidas para o período deste PDI, o que representa o compromisso da gestão com o desenvolvimento institucional.

Desta forma, para o IFPI a autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação o Instituto poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, por campi:

Campus	Curso	Ano de implantação	Portaria de autorização, reconhecimento ou renovação	ENADE	CPC	CC
Angical Piauí	Bacharelado em Administração	2017	Resolução de Autorização RES. Nº 113/2016, 27/10/2016			
Angical Piauí	Licenciatura em Física	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	3 - 2015
Angical Piauí	Licenciatura em Matemática	2015	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	2-2017	3 - 2017	3 - 2014
Campo Maior	Bacharelado em Administração	2018	Resolução de Autorização RES. Nº 34/2018, 11/05/2018			
Campo Maior	Licenciatura em Matemática	2018	Resolução de Autorização RES. Nº 35/2018, 11/05/2018			
Cocal	Licenciatura em Matemática	2016	Resolução de Autorização RES. Nº 06/2015, 26/10/2015			
Cocal	Licenciatura em Química	2016	Resolução de Autorização RES. Nº 05/2015, 26/10/2015			
Cocal	Tecnologia em Agroecologia	2017	Resolução de Autorização RES. Nº 101/2016, 17/10/2016			
Corrente	Licenciatura em Física	2018	Resolução de Autorização RES. Nº 59/2017, 10/10/2017			
Corrente	Licenciatura em Matemática	2015	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	2-2019	3 - 2019	3 - 2014
Corrente	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2018	Resolução de Autorização RES. Nº 60/2017, 10/10/2017			
Corrente	Tecnologia em Gestão Ambiental	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 110, 05/02/2021	3-2019	3 - 2019	3 - 2014
Floriano	Licenciatura em Ciências Biológicas	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	5 - 2008
Floriano	Licenciatura em Matemática	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	4 - 2008
Floriano	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1999	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	
Oeiras	Bacharelado em Administração	2017	Resolução de Autorização RES. Nº 106/2016, 17/10/2016			
Oeiras	Licenciatura em Física	2017	Resolução de Autorização RES. Nº 107/2016, 17/10/2016			
Parnaíba	Licenciatura em Física	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	3 - 2014
Parnaíba	Licenciatura em Química	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	4 - 2012
Parnaíba	Tecnologia em Processos Gerenciais	2017	Resolução de Autorização RES. Nº 103/2016, 17/10/2016			

Campus	Curso		Ano de implantação	Portaria de autorização, reconhecimento ou renovação	ENADE	CPC	CC
Paulistana	Bacharelado Zootecnia	em	2017	Resolução de Autorização RES.Nº 99/2016, 17/10/2016			
Paulistana	Licenciatura Química	em	2016	Resolução de Autorização RES.Nº 07/2015, 26/10/2015			
Paulistana	Bacharelado Administração	em	2019	Resolução de Autorização RES.Nº 17/2019, 24/04/2019			
Pedro II	Bacharelado Administração	em	2017	Resolução de Autorização RES.Nº 109/2016,17/10/2016			
Pedro II	Licenciatura em Ciências Biológicas	em	2016	Resolução de Autorização RES.Nº 14/2015, 26/10/2015			
Pedro II	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		2020	Resolução de Autorização RES.Nº69/2019, 23/10/2019			
Picos	Licenciatura em Física		2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	2-2017	3 - 2017	3 - 2012
Picos	Licenciatura Química	em	2009	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	2-2017	3 - 2017	3 - 2015
Picos	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		2013	Portaria de Reconhecimento Port. Nº 1035 de 23/12/2015, 23/12/2015	3-2017	3 - 2017	3 - 2018
Piripiri	Bacharelado Administração	em	2016	Portaria de Reconhecimento Port. Nº 88 de 20/02/2019., 21/02/2019			4 - 2018
Piripiri	Licenciatura Matemática	em	2015	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	2-2017	3 - 2017	3 - 2014
Piripiri	Tecnologia em Design de Moda		2016	Portaria de Reconhecimento Port. Nº 476 de 19/11/2020., 20/11/2020	3-2018	3 – 2018	5 - 2019
São João do Piauí	Bacharelado Administração	em	2017	Resolução de Autorização RES.Nº 105/2016, 17/10/2016			
São João do Piauí	Licenciatura em Ciências Biológicas	em	2017	Resolução de Autorização RES.Nº 104/2016, 17/10/2016			
São Raimundo Nonato	Licenciatura em Física		2017	Resolução de Autorização RES.Nº 110/2016, 17/10/2016			
São Raimundo Nonato	Licenciatura Matemática	em	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	3 - 2014
São Raimundo Nonato	Tecnologia Gastronomia	em	2012	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 209 de 07/07/2020	2-2018	3 - 2018	3 - 2014
Teresina Central	Bacharelado Engenharia Mecânica	em	2008	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 609 de 16/12/2020.	4-2019	3 - 2019	4 - 2018
Teresina Central	Licenciatura em Ciências Biológicas	em	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	3 - 2008
Teresina Central	Licenciatura em Física		2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 281 de 19/04/2018., 23/04/2018	3-2017	3 - 2017	3 - 2017
Teresina Central	Licenciatura Matemática	em	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	4 - 2008
Teresina Central	Licenciatura Química	em	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	4-2017	3 - 2017	4 - 2008
Teresina Central	Tecnologia Alimentos	em	2000	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 286 de 21/12/2012, 27/12/2012	5-2011	4 - 2011	
Teresina Central	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		2003	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	4 - 2011

Campus	Curso	Ano de implantação	Portaria de autorização, reconhecimento ou renovação	ENADE	CPC	CC
Teresina Central	Tecnologia em Geoprocessamento	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 277 de 20/04/2018, 23/04/2018			4 - 2017
Teresina Central	Tecnologia em Gestão Ambiental	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 110, 05/02/2021	3-2019	3 - 2019	4 - 2017
Teresina Central	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	2002	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 209 de 07/07/2020	4-2015	3 - 2015	4 - 2008
Teresina Central	Tecnologia em Radiologia	2000	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 110, 05/02/2021	4-2019	3 - 2019	2 - 2011
Teresina Central	Tecnologia em Secretariado	2001	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 821, 26/11/2018			3 - 2018
Teresina Zona Sul	Licenciatura em Informática	2012	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 918, 28/12/2018	3-2017	3 - 2017	4 - 2018
Teresina Zona Sul	Tecnologia em Design de Moda	2017	Resolução de Autorização RES. Nº 108/2014, 17/10/2016			
Teresina Zona Sul	Tecnologia em Gastronomia	2011	Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. Nº 209 de 07/07/2020	3-2018	3 - 2018	4 - 2014
Teresina Zona Sul	Bacharelado em Engenharia Civil	2019	Resolução de Autorização RES. Nº 27/2019, 24/04/2019			
Uruçuí	Bacharelado em Agronomia	2016	Resolução de Autorização RES. Nº 13/2015, 26/10/2015			
Uruçuí	Licenciatura em Ciências Biológicas	2016	Resolução de Autorização RES. Nº 15/2015, 26/10/2015			3 - 2018
Uruçuí	Licenciatura em Matemática	2015	Portaria de Reconhecimento Port. Nº 66 de 28/01/2015, 30/01/2015	2-2017	2 - 2017	4 - 2014
Valença do Piauí	Licenciatura em Ciências Biológicas	2018	Resolução de Autorização RES. Nº 36/2018, 11/05/2018			

A Comissão Própria de Avaliação do IFPI tem uma estrutura multicampi formada por uma Comissão Central (CPA Central) e as Comissões Locais (CPA's Locais). A Comissão Central reúne-se atualmente de acordo com as demandas e as previsões de coletas de dados que subsidiam os relatórios de avaliação institucional, tendo a maior parte das decisões tomadas eletronicamente. As Comissões Locais possuem o contato mais direto com os três segmentos envolvidos na avaliação institucional, logo essas comissões têm autonomia para desenvolverem um calendário próprio levando em contas as demandas locais. A CPA Central coordena e executa todo o trabalho de coleta de dados no âmbito de IFPI, que após o tratamento desses dados, são encaminhados as CPA's Locais para a produção do Relatório Local. Também cabe essas comissões locais coordenarem e articularem o processo local interno de avaliação da instituição em seus campi.

4 INDICADORES INSTITUCIONAIS

4.1 Indicadores de Desempenho

Relacionamos abaixo um conjunto de indicadores institucionais visando caracterizar melhor a Instituição. Os indicadores 4.1 à **Erro! Fonte de referência não encontrada.** possuem como fonte de dados o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC - MEC), Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGPEPE) para os anos 2015 a 2016. De 2017 a 2019 os dados foram obtidos da Plataforma Nilo Peçanha desenvolvida pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da SETEC/MEC, disponível no sítio eletrônico <https://www.plataformanilopecanha.org/> de forma pública.

Criada em 2018, a PNP é um **ambiente** virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros

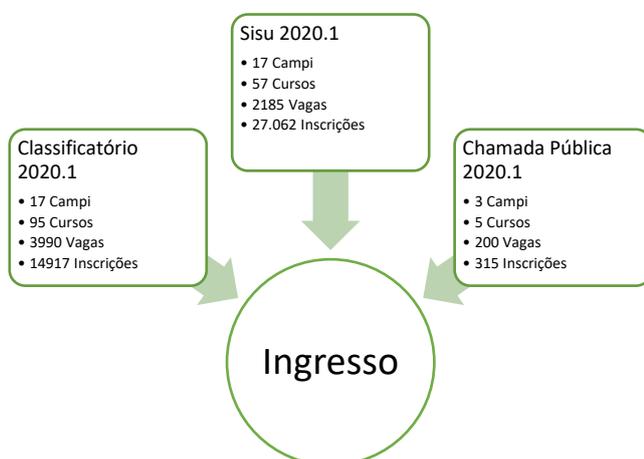


Os indicadores de desempenho de 2020, previstos no Acórdão TCU Plenário 2.267/2005 para o exercício de 2020, serão apresentados após a publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha 2021.

<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>

4.2 Oferta de Vagas/Cursos

4.2.1 Classificatórios e Seletivos



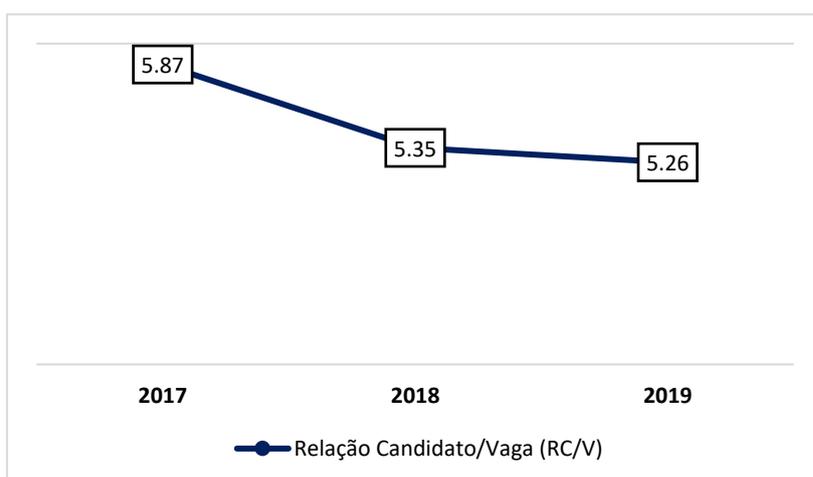
Fonte: PROEN, dez/2020.

Matrículas

Tipo de Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas
Técnico	15.649	5.808	2.438	6.198
Tecnologia	2.460	702	174	707
Bacharelado	1.207	454	20	453
Licenciatura	4.008	1.171	223	1.176

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2019), disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

4.2.2 Relação Candidato/Vaga (RC/V)

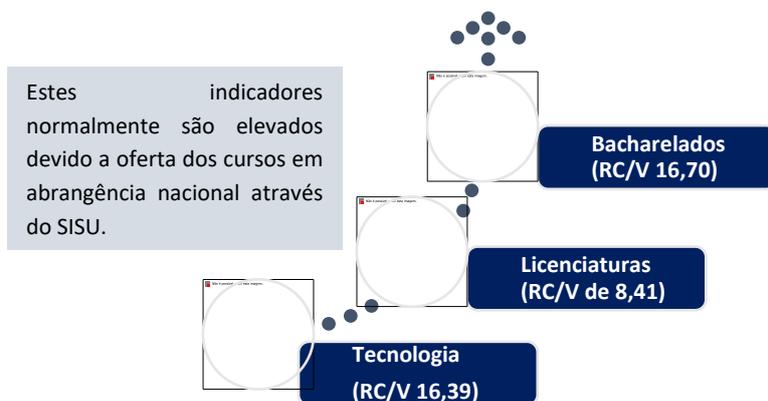


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

Este indicador leva em consideração a procura pelos cursos ofertados e todos os processos seletivos de ingresso realizados pelo IFPI.

O RC/V do IFPI está há quatro anos estável. No ano de 2019, tivemos mais de 52 mil inscritos e ofertamos **9.974 vagas**, um **aumento de 1.074 vagas** em relação ao ano de 2018, com RC/V de 5,26 candidatos por vaga.

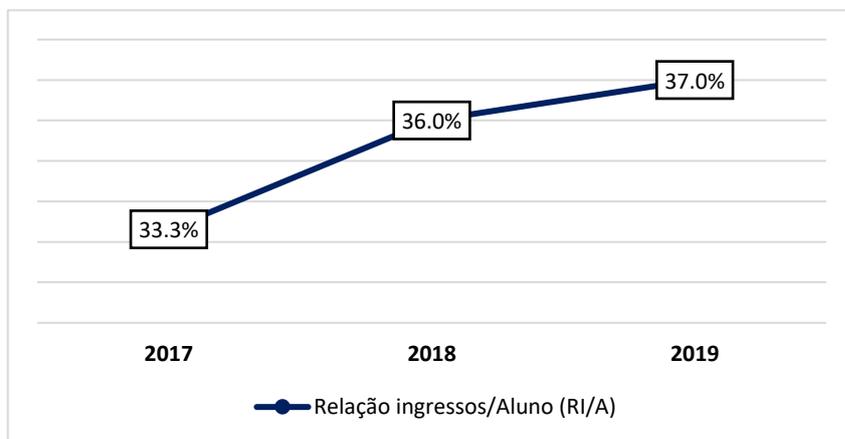
Os cursos mais concorridos são os cursos superiores:



Fonte: PROEN, dez/2019.

Os Cursos técnicos, por atender à demanda regional, apresentaram um RC/V de 3.47 candidatos por vaga.

4.2.3 Relação de Ingressos/Alunos (RI/A)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

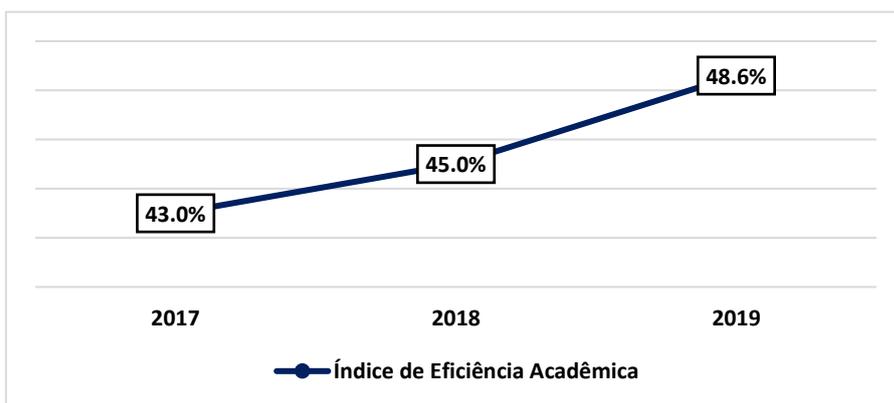
Este índice apresenta o percentual de estudantes ingressantes na instituição em relação ao total de alunos.

No ano de 2019, o **RI/A foi 37% com 9.423 ingressantes na instituição no ano**, apresentando um aumento de 1% em relação ao ano de 2018, provocado pela oferta

de 731 vagas a mais que no ano de 2018, aumentando o número de ingressantes, com a criação de novos cursos superiores e técnicos.

4.3 Indicadores acadêmicos

4.3.1 Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

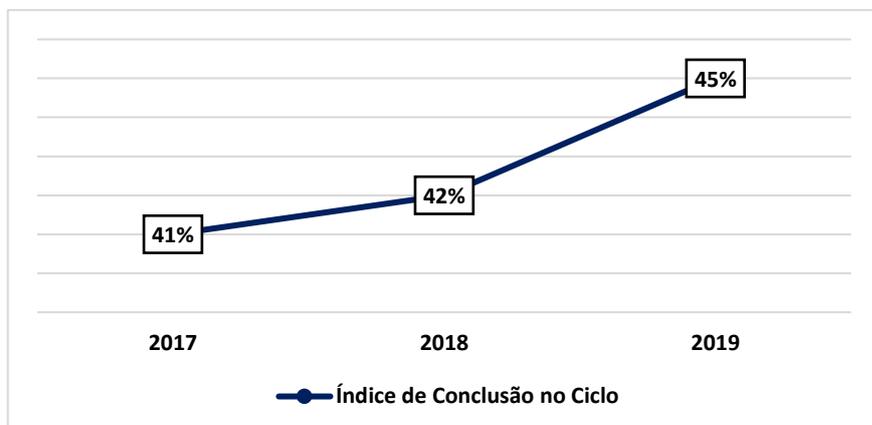
IEA(Índice de Eficiência Acadêmica)

$$= \frac{\text{Concluídos} + \text{Integralizados Fase Escolar}}{\text{Concluídos} + \text{Integralizados} + \text{Evadidos} + \text{Desligados} + \text{Transferidos Externos}}$$

O IEA do IFPI apresentou elevação no ano de 2019 em relação ao ano de 2018 (**aumento de 3,6 p.p do IEA**), com uma perspectiva de crescimento nos próximos anos com consolidação dos cursos, porém a instituição ainda sofre com uma **elevada Evasão de 47,85%** dos matriculados evadindo antes do final do curso.

4.3.2 Índice de Conclusão no Ciclo (ICC)

Índice que relaciona o total de concluintes com o total de alunos em um determinado ciclo.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em

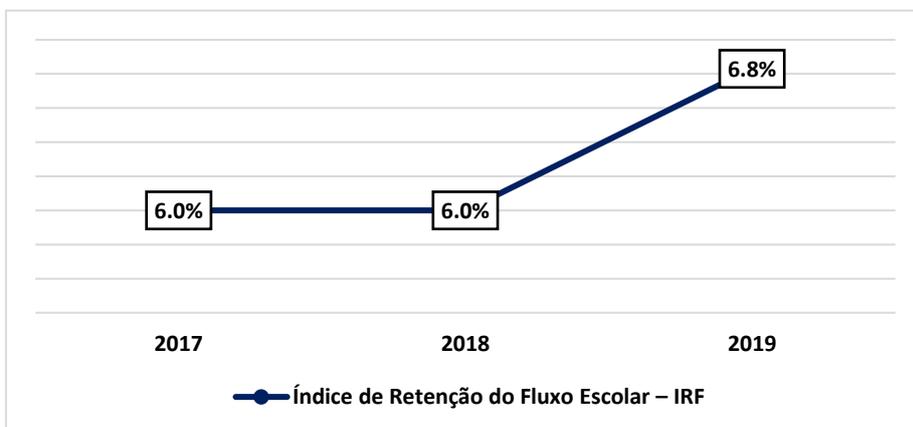
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

$$ICC \text{ (Índice de Conclusão no Ciclo)} = \frac{\text{Concluídos} + \text{Integralizados Fase Escolar no Ciclo}}{\text{Total de alunos matriculados no Ciclo}}$$

Desde o ano 2017, a instituição apresentou uma elevação substancial deste indicador, marcando um aumento considerável nos indicadores de conclusão dos cursos dentro do ciclo de formação. Em 2019, este índice **aumentou para 45%** dos alunos formados dentro do ciclo com encerramento previsto.

4.3.3 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)

Obtido pela relação entre o número total de retidos e o número total de matriculados.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em

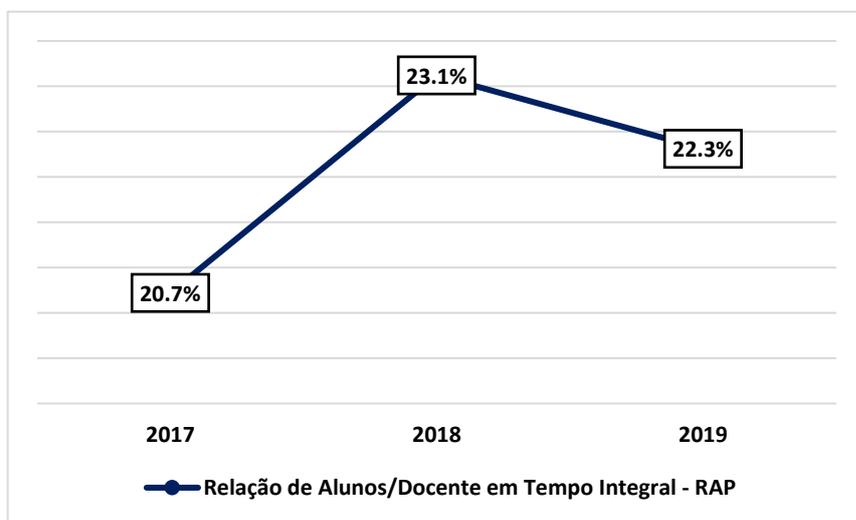
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

$$IRF \text{ (Índice de Retenção do Fluxo Escolar)} = \frac{\text{Total de Retidos}}{\text{Total de alunos matriculados no Ciclo}}$$

O índice de Retenção do Fluxo Escolar teve uma **elevação de 0,8 p.p no indicador**, vale ressaltar que o proporcionalmente temos o aumento do Índice de Conclusão no Ciclo, juntamente com a diminuição da evasão escolar demonstrado no aumento do indicador de Eficiência Acadêmica, diminuindo o índice de alunos considerados retidos.

4.3.4 Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

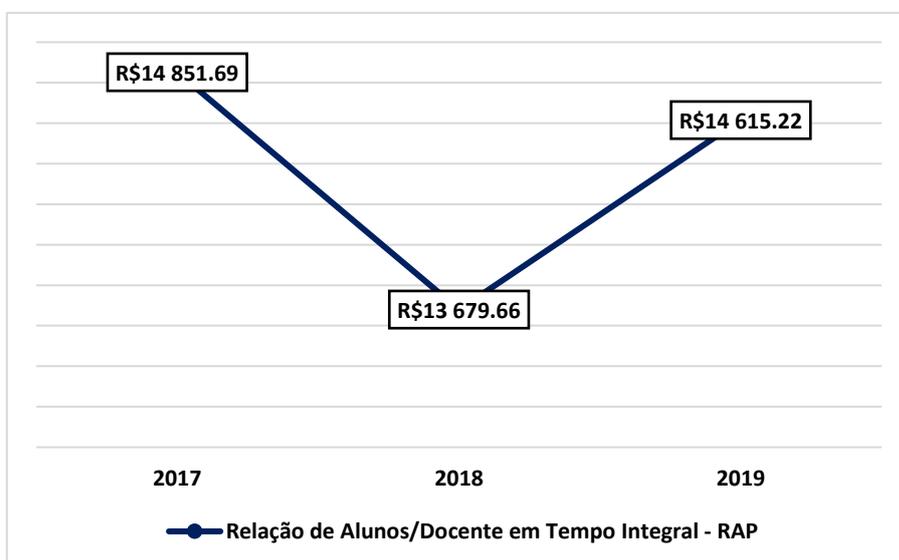
$$RAP = \frac{(Meq)}{Dp}$$

A Meta do RAP prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014, e corresponde a 20 Matrículas Equivalentes por Professor.

Em 2019, tivemos uma **redução de 1 p.p neste indicador, e atingimos 22,3 Matrículas por Docente**, em 2019, este indicador refletiu o aumento do número de docentes, com 65 docentes efetivos ingressando na instituição.

4.3.5 Gastos Correntes por Aluno

Este índice que relaciona Gastos Correntes matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.



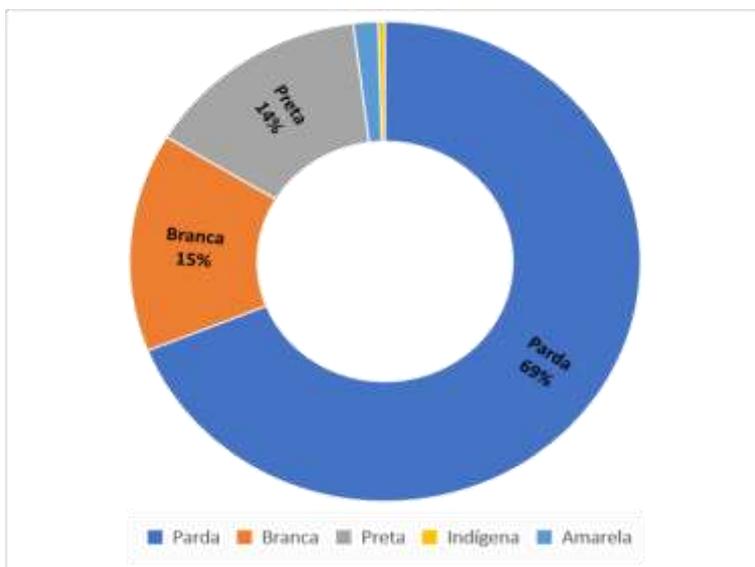
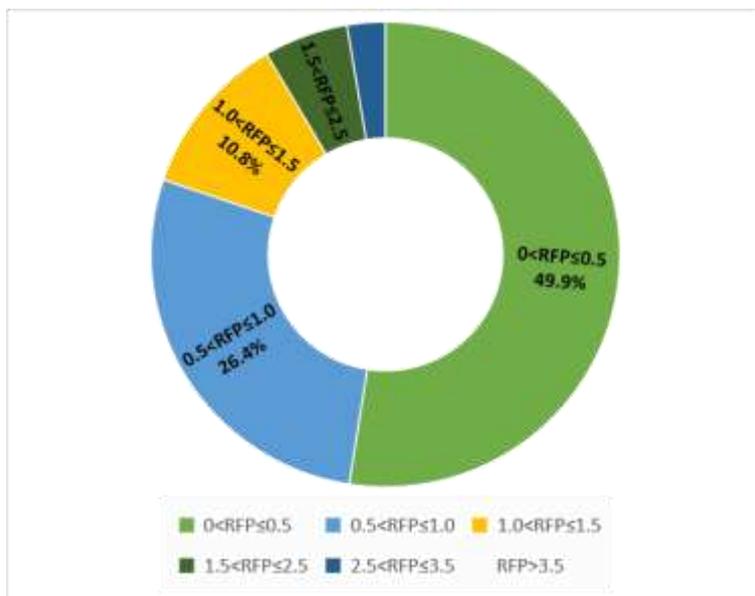
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

São considerados gastos correntes todos os gastos da instituição menos os gastos com investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Verificou-se um acréscimo no ano 2019, em relação ao ano de 2018, estes valores aumentaram de R\$ 13.679,66 para R\$14.615,22, com valores próximos de 2017.

4.4 Indicadores Socioeconômicos:

4.4.1 Cor/Raça e Renda Familiar dos Estudantes



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

As políticas de ingresso na instituição com vagas reservadas para atender a [LEI Nº 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012](#), que determina a reserva de pelo menos 50% das vagas para alunos oriundos de escola pública que serão preenchidas, por curso e turno.

Destas 50% de vagas destinadas a escola pública, 50% (cinquenta por

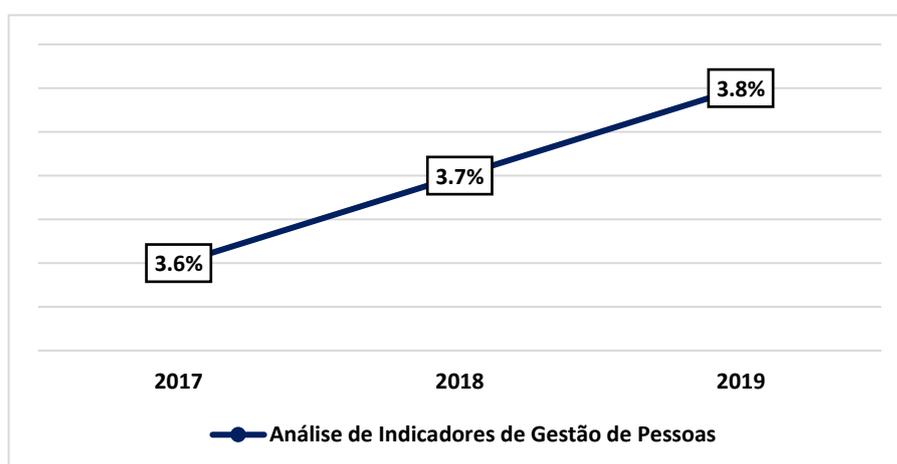
cento)deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, distribuídas no Alunos com renda inferior a 1,5 salários mínimos, representam quase 90% dos alunos com renda declarada na instituição. Destes **49,9% possuem renda menor que meio salário mínimo.**

As vagas são reservadas proporcionalmente a pessoas autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Hoje o instituto atende prioritariamente alunos **pardos (69%)** somados aos alunos **pretos (14 %)**, representam 83 % dos alunos atendidos pelo Instituto.

4.5 Análise de Indicadores de Gestão de Pessoas

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em

<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

$$ITCD = \frac{[(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]}{TDE}$$

A meta de 3,6 foi alcançada em 2017 e ultrapassada em 2018.

No ano de 2019 o IFPI, o número total de professores foi de 1.401 docentes distribuídos nos 17 campi regulares e 3 campi avançados. Destes 110 professores eram Substitutos/Temporários, 1.224 Docentes efetivos com Dedicção exclusiva, 60 docentes efetivos com 40h e 7 docentes efetivos com 20h.

Com **711 professores mestres, 210 professores doutores**. Este índice teve um acréscimo de 0,1 p.p comparando os anos de 2018, com 31 professores doutores e 42 professores mestres a mais que o ano de 2017.

5 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os campi, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva da instituição, na medida que as novas comissões iam tomando posse.

5.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sítio eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoconhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 05 de janeiro de 2021 até o dia 05 de fevereiro de 2021, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico ou Google Forms para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para as CPAs Locais para serem feitas as análises e sugestões. Concluída as análises e sugestões, as CPAs Locais elaboraram relatórios de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDOS

Encaminhamento dos Relatórios Locais para a CPA Central para publicação no site eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que os relatórios locais serão integrados ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Foi enviado um comunicado às CPAs Locais para que as mesmas se direcionassem às coordenações, bem como às reuniões com professores e técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que foi produzido acerca do campus.

Esperamos que a divulgação do relatório propicie oportunidades para que sejam realizadas ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, de ensino, pesquisa e extensão em nosso campus. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis no site do IFPI destinado à CPA.

6 DESENVOLVIMENTO

Abaixo, encontraremos os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES. Contudo, apresentaremos antes, um quadro com os dados quantitativos da participação dos segmentos envolvidos nessa avaliação de janeiro/2021 e fevereiro de 2021.

CAMPUS	DOCENTES			DISCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
Angical	52	8	15%	400	32	8%	28	7	25%
Campo Maior	36	2	6%	217	19	9%	20	2	10%
Cocal	50	14	28%	400	147	37%	17	4	24%
Corrente	55	13	24%	434	94	22%	23	12	52%
Floriano	68	8	12%	359	49	14%	53	13	25%
Oeiras	45	28	62%	250	25	10%	19	19	100%
Parnaíba	63	6	10%	391	67	17%	42	11	26%
Paulistana	50	10	20%	264	9	3%	22	9	41%
Pedro II	54	12	22%	307	90	29%	19	7	37%
Picos	67	32	48%	371	99	27%	40	10	25%
Piripiri	57	9	16%	375	38	10%	29	4	14%
São João do Piauí	33	18	55%	245	50	20%	15	6	40%
S. Raimundo Nonato	54	19	35%	419	43	10%	28	12	43%
Teresina Central	237	31	13%	2395	413	17%	127	17	13%
Teresina Zona Sul	77	9	12%	433	79	18%	55	15	27%
Uruçuí	51	19	37%	455	113	25%	33	10	30%
Valença	36	6	17%	105	12	11%	17	2	12%
Total geral	1085	244	22%	7820	1379	18%	587	160	27%

T- Total do segmento

P- Participaram

Avaliando os números totais por segmentos, encontramos alguns campi aos quais podemos considerar baixa a participação dos técnicos administrativos, atingindo menos de 20% nos campi Campo Maior, Piripiri e Teresina Central e Valença.

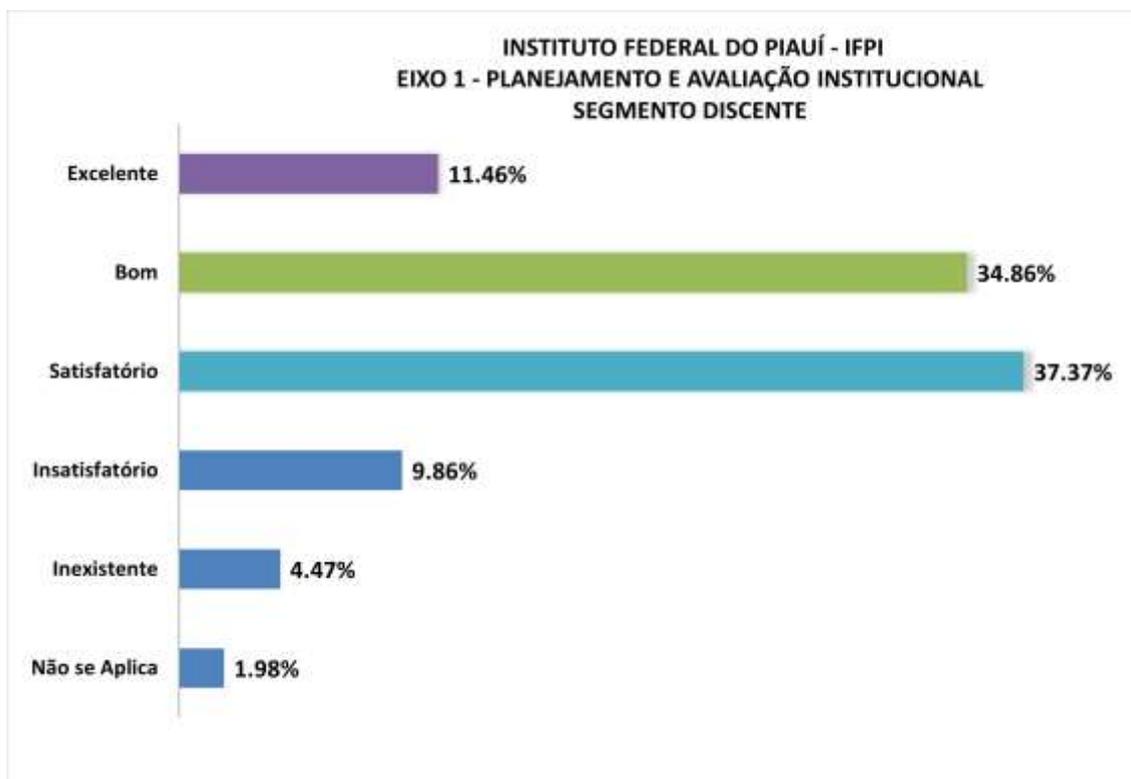
A resposta do segmento docente, apresentou um índice de geral de 22%, com 1085 respostas, a menor participação ocorreu no campus Campo Maior, atingindo 6% dos docentes. No ano de 2020, tivemos a substituição de alguns membros da CPA, bem como a atualização das novas comissões locais, logo acreditamos que o trabalho junto as comunidades locais ficaram comprometida diante desse fato e da pandemia que assola o país. No entanto, precisamos melhorar ou aprimorar a articulação dessas comissões junto aos segmentos e a própria publicidade dos mesmos.

Os dados que seguem constituem uma síntese da coleta adquiridas no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior, exceto para o campus Corrente, como já esclarecemos. É importante ressaltar que é desejo da instituição em manter os seus índices entre **suficiente** e **excelente**, por conseguinte, estaremos propondo ações para que no futuro possamos amenizar os índices de **não sabe** e **insuficiente**, bem como, na medida do possível, estaremos analisamos as possíveis circunstâncias que levaram ao aumento ou manutenção desses índices não desejáveis.

6.1 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO ALUNO

6.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

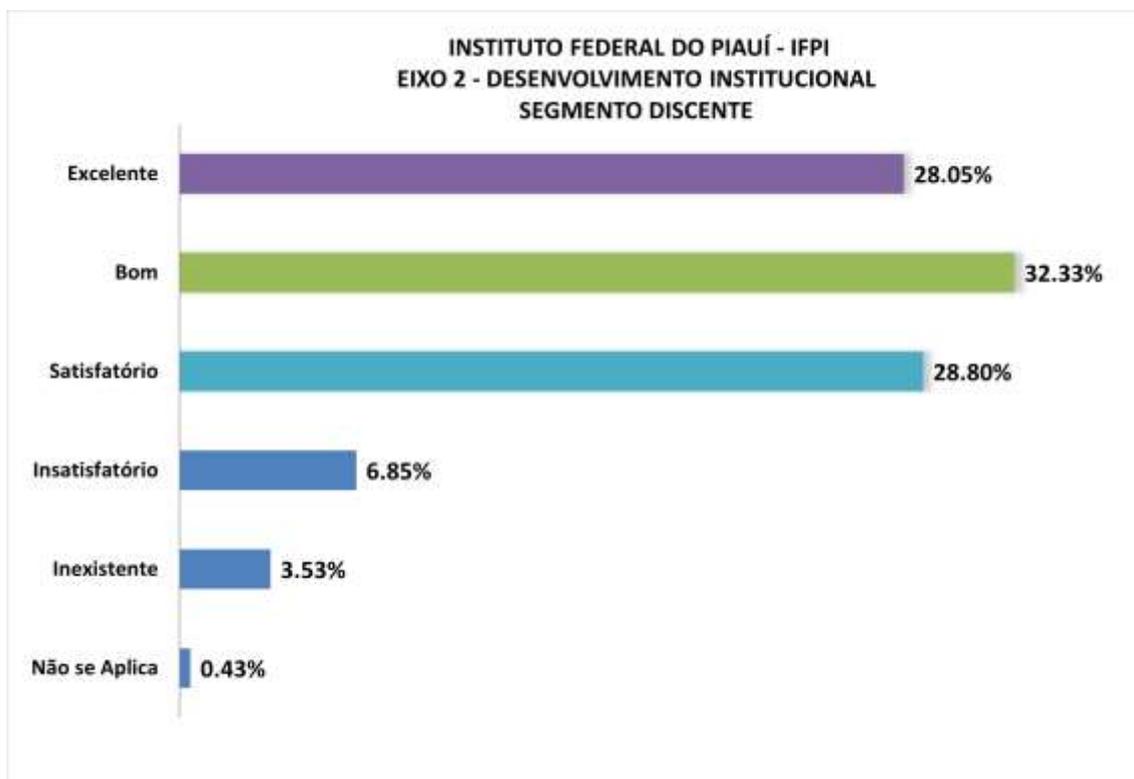


Análise	Nota-se que a maior parte dos alunos consideram satisfatório o resultado e o processo de autoavaliação, porém há uma pequena parte que desconhecem ou consideram insatisfatória o processo de autoavaliação institucional.
Sugestão	Aperfeiçoar o processo de aplicação do questionário unificando o meio de coleta das informações para todos os campi. Desenvolver mecanismos de divulgação e participação que tornem o processo de autoavaliação satisfatório.

6.1.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição



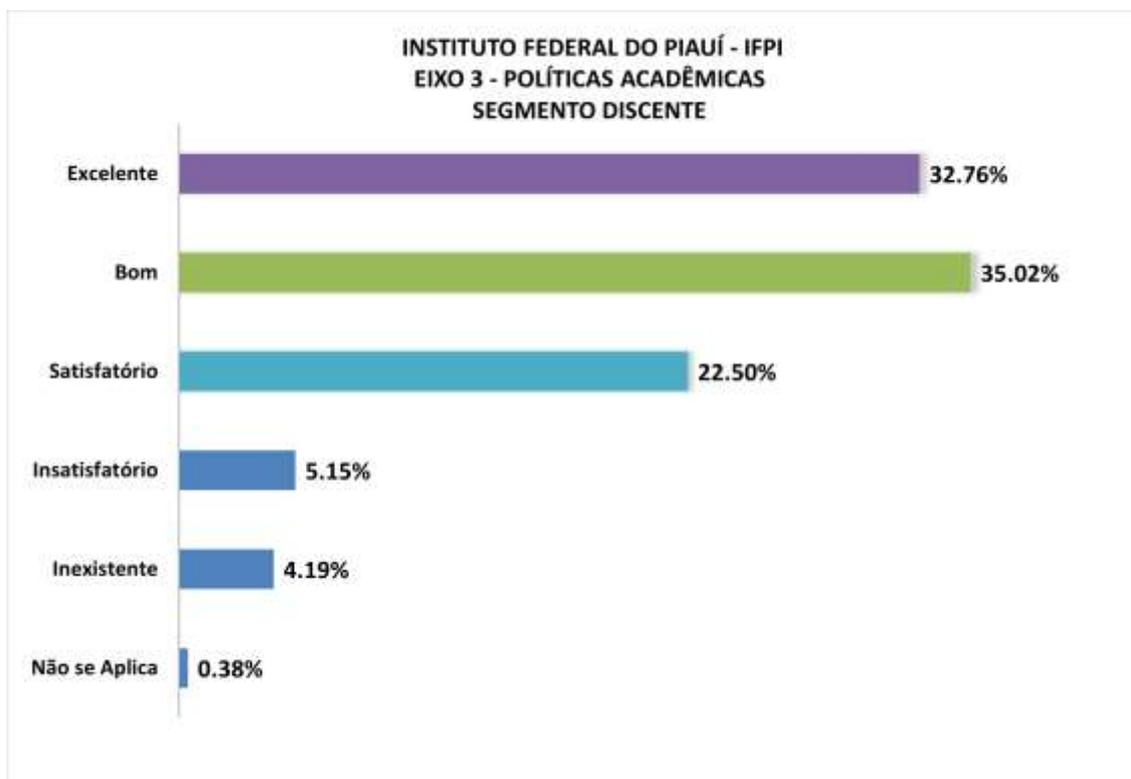
Análise	Percebe-se que mais da metade considera entre bom e excelente o resultado o grau de conhecimento acerca dos documentos institucionais e da responsabilidade social da instituição. Existe uma pequena parte, menos de 11%, que relatam desconhecer ou que está insatisfatório o conhecimento acerca dos documentos e a responsabilidade social da instituição.
Sugestão	Fortalecer as formas de divulgação, informando sobre a missão institucional, o PDI e responsabilidade social no estado e em cada região.

6.1.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

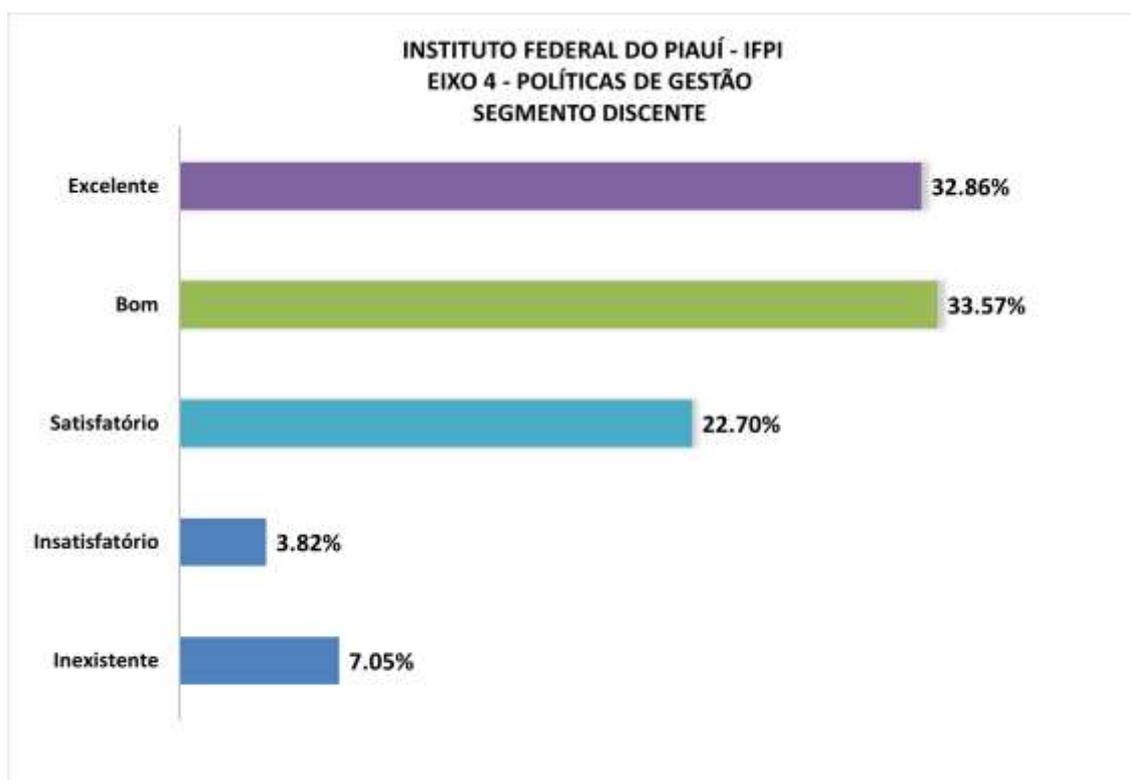
Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes



Análise	<p>Mais de 80% dos alunos consideram de satisfatório a excelente as políticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito institucional. Esse percentual cai quando se trata de aula práticas de campo ou visitas técnicas, aulas práticas em laboratórios específicos do curso e integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos.</p>
Sugestão	<p>Fortalecer as divulgações por meio banners, redes sociais (instagram, twitter, facebook), folders, cartazes, murais, adesivos, as políticas de ensino, pesquisa e extensão, buscando parceria junto ao DCE e ao Centros Acadêmicos.</p> <p>Ampliar a comissão de atendimento da Política de Assistência Estudantil para melhor atender o aluno.</p> <p>Impulsionar através das coordenações o desenvolvimento de aulas práticas em laboratórios dos cursos.</p> <p>Ampliar o número de empresas para viabilizar estágios e projetos.</p> <p>Melhorar o acompanhamento individualizado do Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante (PRAEI).</p>

6.1.4 EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

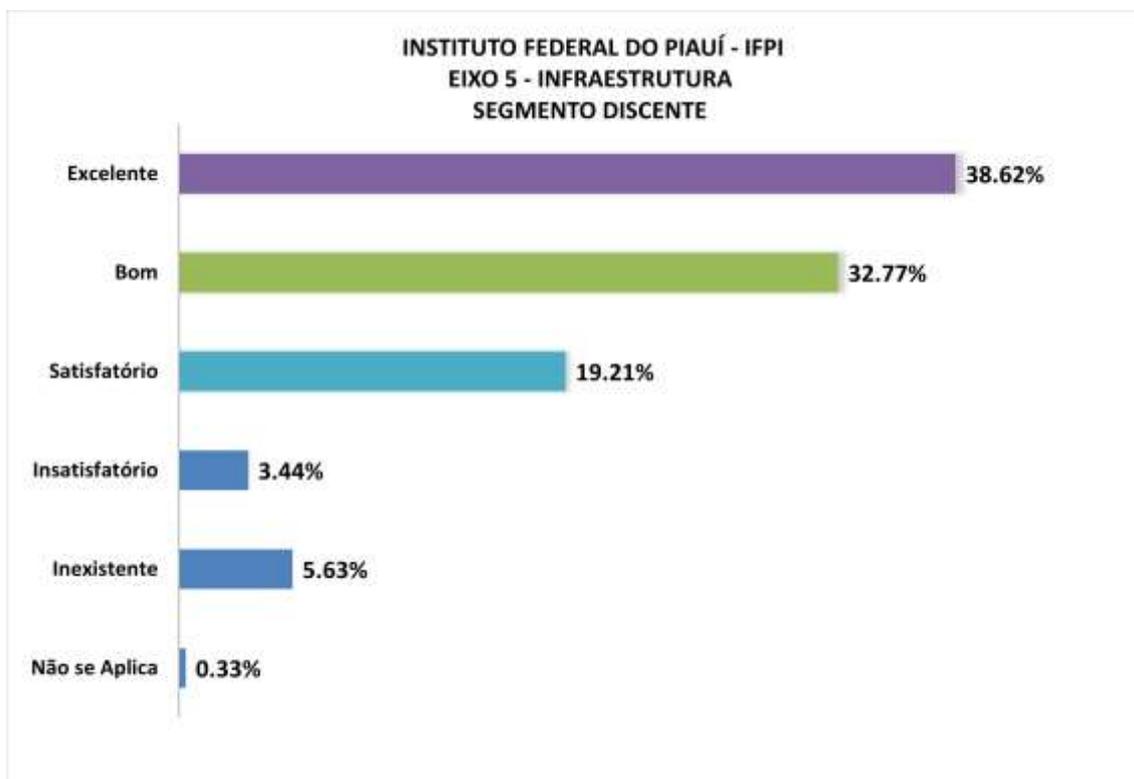
Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição:



Análise	Quase 90% dos alunos consideram no mínimo satisfatório a organização e gestão da instituição. Há uma pequena insatisfação quando se trata da coordenação de estágios e protocolo.
Sugestão	<p>Promover a divulgação nas salas, murais e no sítio eletrônico as ações do CONSUP, DCE, Colegiado de curso e os dados institucionais.</p> <p>Melhorar a comunicação da equipe gestora do IFPI com os representantes dos Centros Acadêmicos (C.A) e graduandos.</p>

6.1.5 EIXO 5 INFRAESTRUTURA

Dimensão 7. Infraestrutura Física.

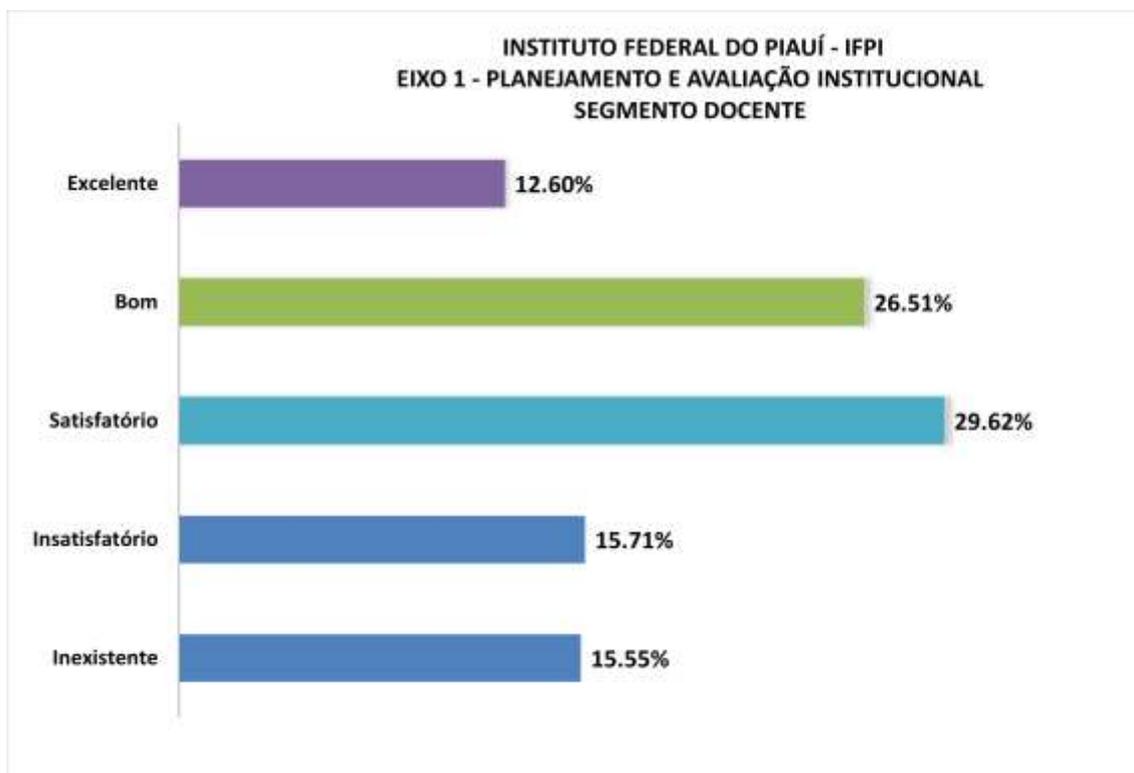


Análise	Com relação a infraestrutura física 70% dos alunos indicaram que está bom e excelente. Em alguns casos continuainsatisfatório a manutenção e a quantidade de equipamentos do laboratório especializado de curso, a conexão de rede e internet.
Sugestão	Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso. Melhorar o serviço de conexão com a internet.

6.2 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE

6.2.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

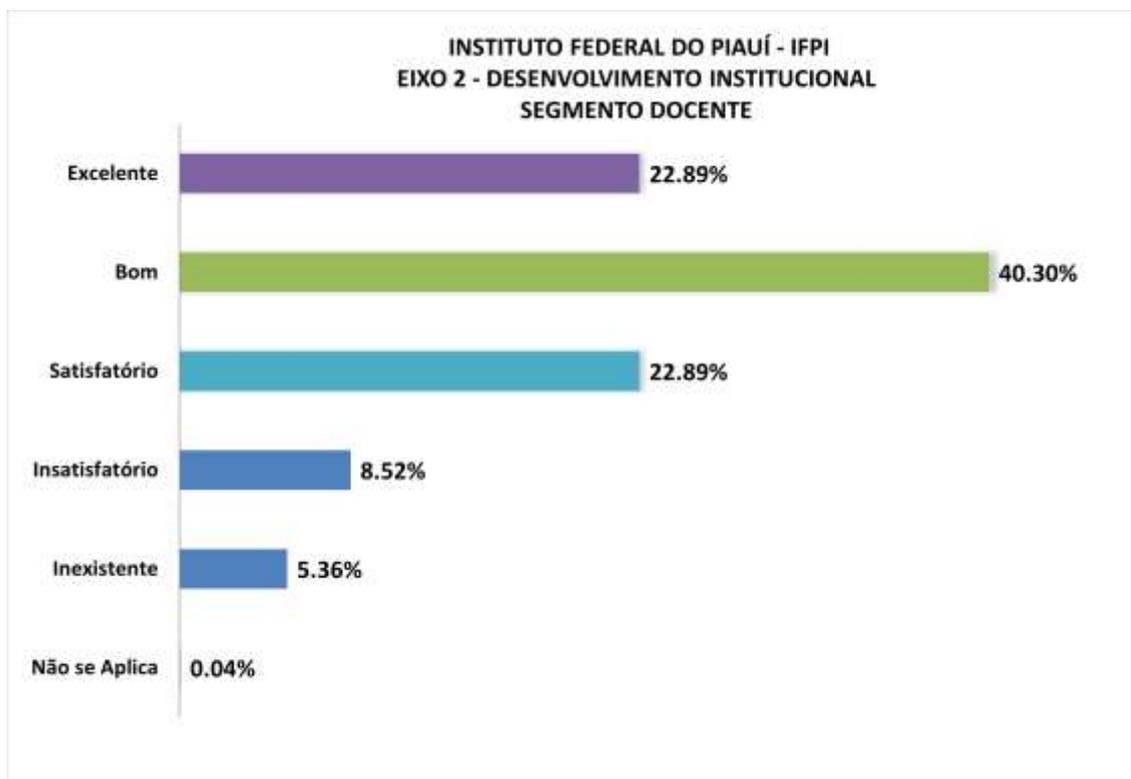


Análise	<p>De uma forma geral, observamos que 68,73 % dos docentes apontam como satisfatório a excelente o processo de autoavaliação institucional, a forma de divulgação e como são utilizados esses resultados para melhoria. Os demais consideram insatisfatório ou mesmo inexistente.</p>
Sugestão	<p>Adota e desenvolver mecanismos de divulgação e participação dos docentes, para que tenhamos um processo de autoavaliação com índice de insatisfação e inexistentes minimizados</p> <p>Aperfeiçoar o processo de aplicação do questionário unificando o meio de coleta das informações para todos os campi.</p> <p>Dividir o formulário de aplicação em duas etapas tornando-o menor, visando atingir mais respostas na autoavaliação.</p> <p>Publicar nos campi os resultados da autoavaliação realizada nos anos anteriores, fazendo com que todos os docentes tenham conhecimento desses dados.</p>

6.2.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição



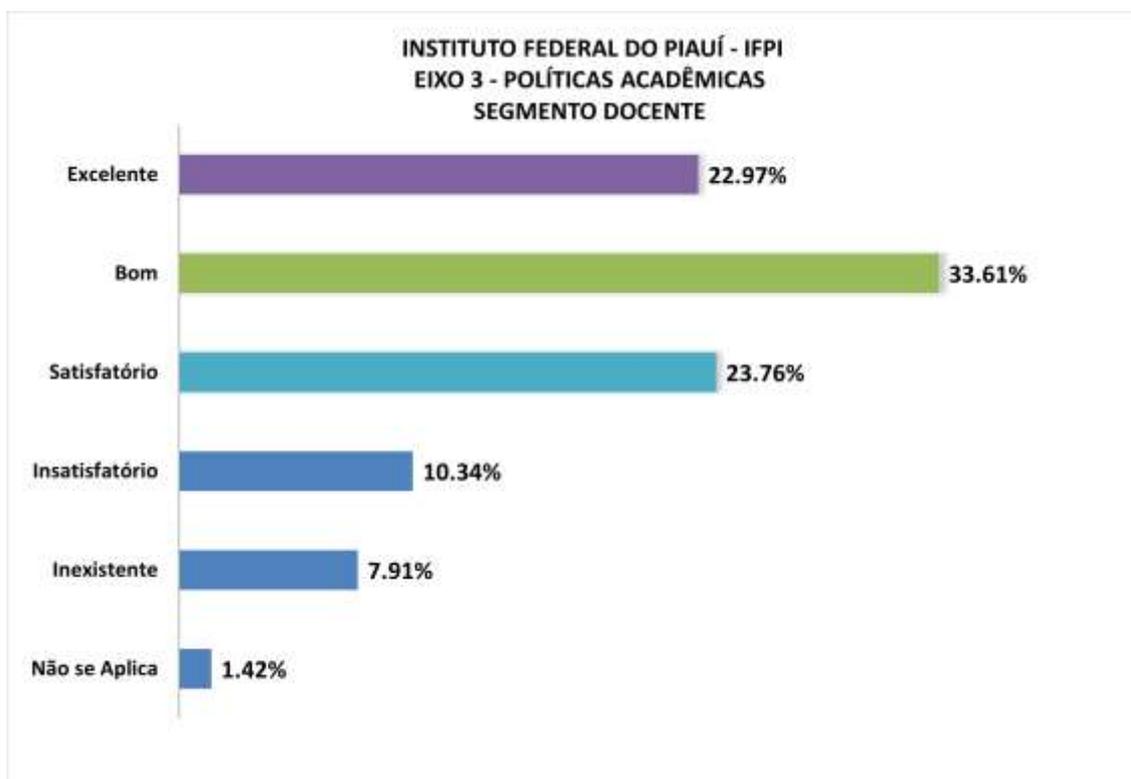
Análise	Observamos que 86% dos docentes apontam como satisfatório e excelente o grau de satisfação em relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Positivamente houve um aumento considerável em relação à avaliação anterior. Isso em função das medidas adotadas. Mas temos ainda 13,88% dos docentes que apontam a inexistência e insatisfação nesse item.
Sugestão	Realizar pesquisa com os servidores do IFPI para identificar as causas do desconhecimento concernente a responsabilidade social da instituição, das ações e documentos citados acima. Realizar reuniões presenciais ou à distância para tratar dos assuntos pertinentes ao tema, publicidade dos resultados e andamentos dos trabalhos, projetos e ações a serem desenvolvidas.

6.2.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes



Análise	<p>No tocante as políticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito institucional, mais de 80,00% dos docentes apontam de satisfatório a excelente. E para pouco mais de 20% dos docentes consideram que as políticas acadêmicas são inexistentes ou insatisfatórias ou não se aplica. Negativamente tivemos três pontos a serem destacados: a) ao ser perguntado sobre como você avalia a comunicação com relação ao Serviço de ouvidoria , tivemos um percentual de 30,65% dos docentes apontando a inexistência desse serviço; b) com relação ao Sistema de Fluxo de Atendimento aos Estudantes(SIFAE) com 28,64% consideraram inexistente; c) e com relação às Políticas e ações de acompanhamento de egressos 29,65% apontam para a inexistência.</p>
Sugestão	<p>Adotar mecanismo para que os docentes tenham conhecimento das políticas acadêmicas existente na nossa Instituições, como a divulgação por meio dos e-mails institucionais.</p> <p>Estimular os docentes a discutir junto com as coordenações e Pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão a maior participação dos mesmos no processo.</p> <p>Criar instrumental de avaliação do egresso ao concluir o curso</p>

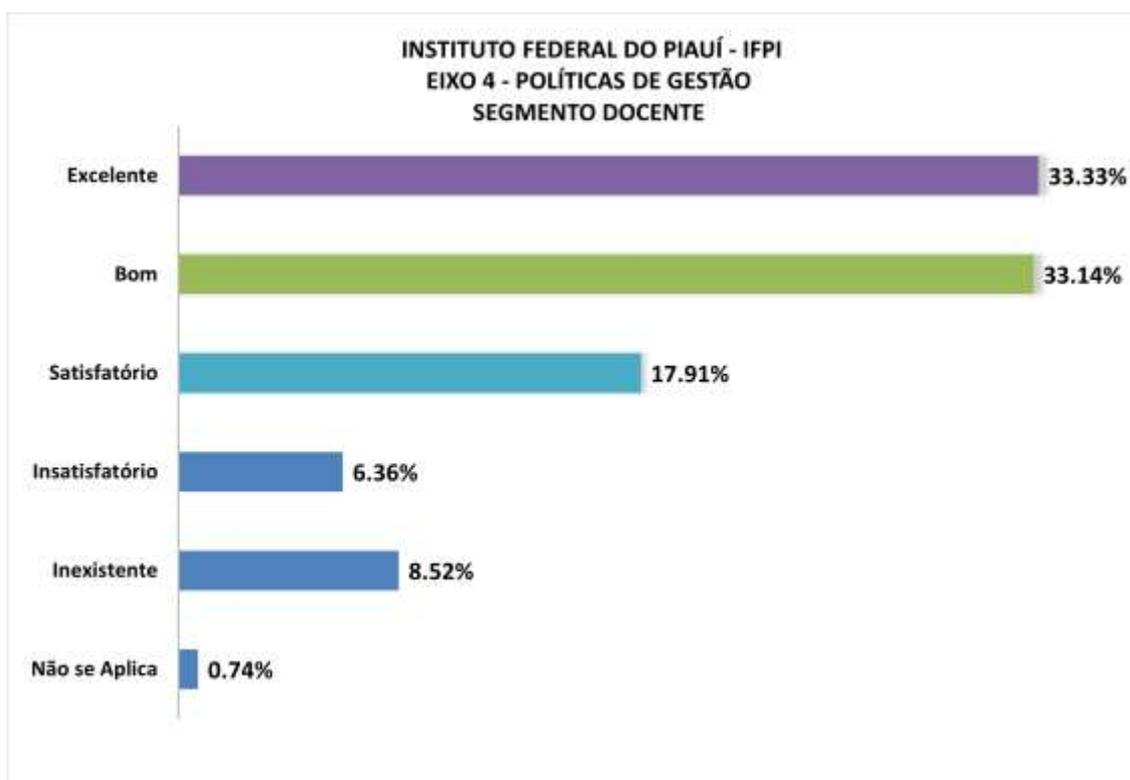
visando facilitar o acompanhamento da sua carreira profissional.

6.2.4 EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5. Políticas de Pessoal

Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição

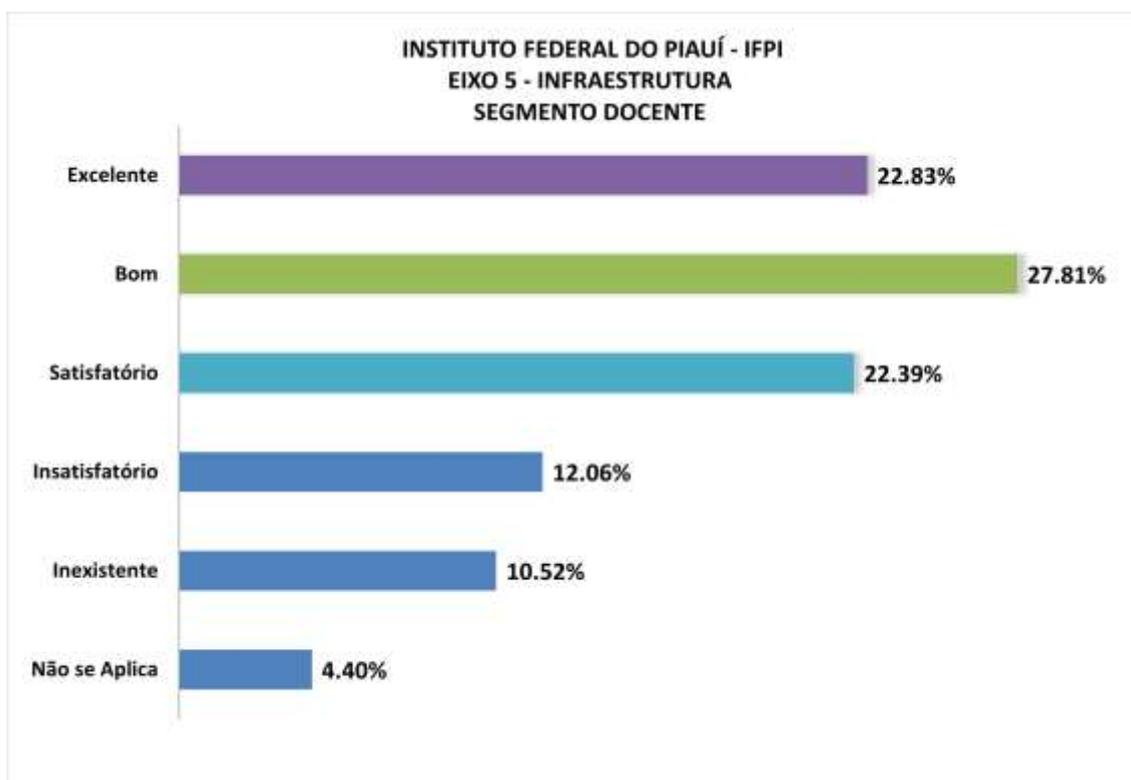
Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira



Análise	As políticas de gestão são consideradas por 84,38% dos docentes como satisfatória a excelente. Para 15,62% dos docentes as políticas de gestão são insatisfeitas ou inexistentes ou não se aplica. Especificamente quanto a Sustentabilidade Financeira, 30,51 dos docentes apontam para a inexistência de critérios de distribuição e previsão de execução dos recursos direcionados ao seu Campus.
Sugestão	Adoção de encontros e reuniões com intuito de fazer os docentes conhecerem as políticas adotadas. Ampliar a transparência com relação ao critério de distribuição e execução orçamentária.

6.2.5 EIXO 5 INFRAESTRUTURA

Dimensão 7. Infraestrutura Física.

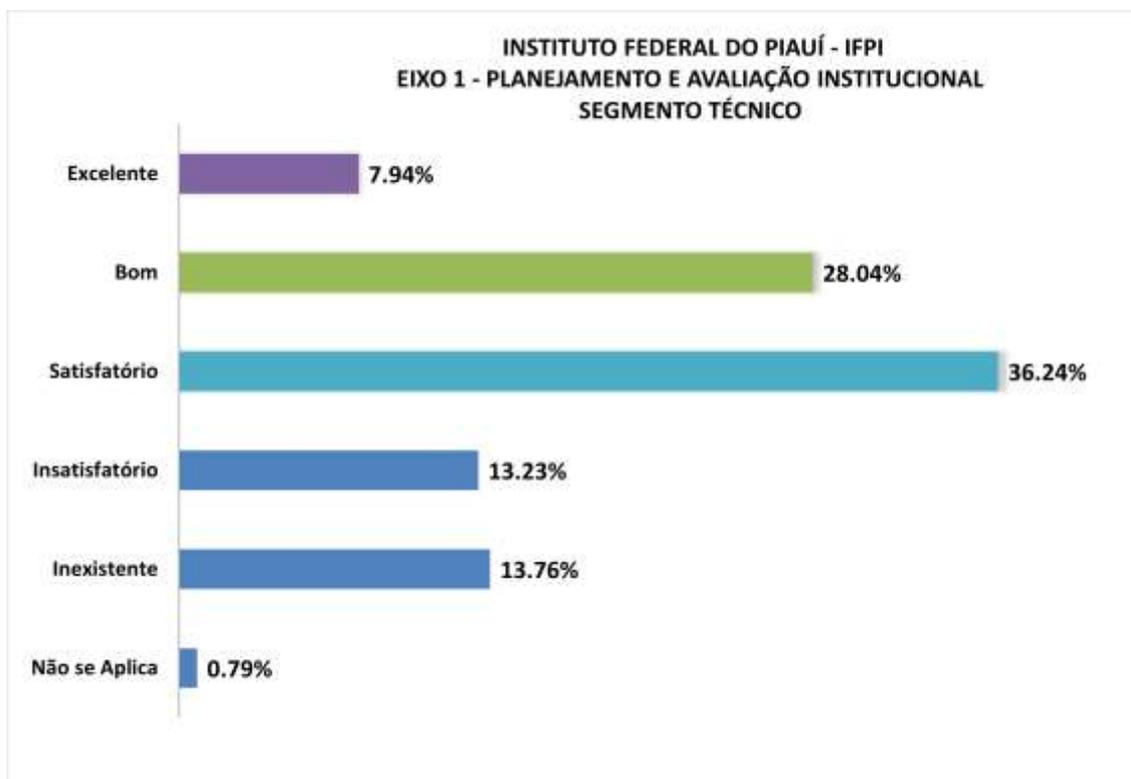


Análise	No geral, 73,03% dos docentes consideram com satisfatório a excelente a avaliação em relação a infraestrutura física.
Sugestão	Ampliar e equipar a estrutura física dos campi. Principalmente em laboratórios específicos para os cursos, espaço de convivência e esportivo, sala de professores, bem como melhorar o acervo bibliográfico.

6.3 ANÁLISE DOS INDICADORES- SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

6.3.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

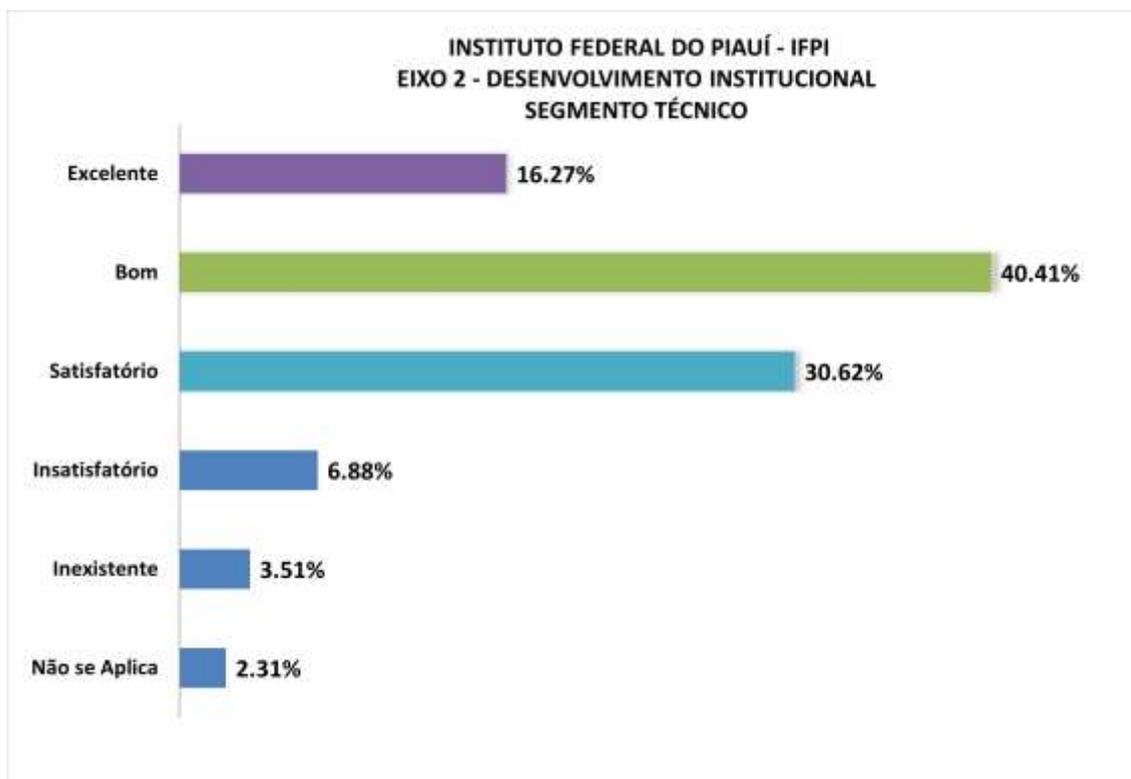
Dimensão 8. Planejamento e Avaliação



Análise	Percebe-se que 72,22% dos Técnicos-Administrativos em Educação consideram positivo o sistema de avaliação da CPA. Esse índice cresceu em relação ao ciclo de 2018, onde tínhamos 56,53%, dessa forma, houve uma melhora considerável de 15,69.
Sugestão	Melhorar os mecanismos de divulgação e participação que a fim de tornar o processo de autoavaliação acessível a todos os servidores. Fortalecer a publicização dos relatórios parciais como forma de prestação de contas à comunidade.

6.3.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição



Análise	<p>Observamos que 87,30 dos respondentes afirmaram que conhecem os documentos oficiais da Instituição, bem como entendem a missão e valores da mesma. A reformulação do PDI em 2019 – 2020 permitiu que cada unidade do IFPI pudesse contribuir na construção do documento. Percebemos com o PDI a flexibilidade de atendimento à população de cada canto do Piauí, que contribui grandemente para o desenvolvimento local e regional.</p>
Sugestão	<p>Promover o estudo continuamente sobre a Responsabilidade Social da Instituição e sobre as políticas de respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas e de promoção da inclusão social.</p> <p>Realizar reuniões presenciais ou à distância para tratar dos assuntos pertinentes ao tema, publicidade dos resultados e andamentos dos trabalhos, projetos e ações a serem desenvolvidas.</p> <p>Estabelecer compromisso com parcerias públicas e privadas em projetos que contribuam para a formação dos alunos, bem como o compromisso dessa formação para com a sociedade.</p>

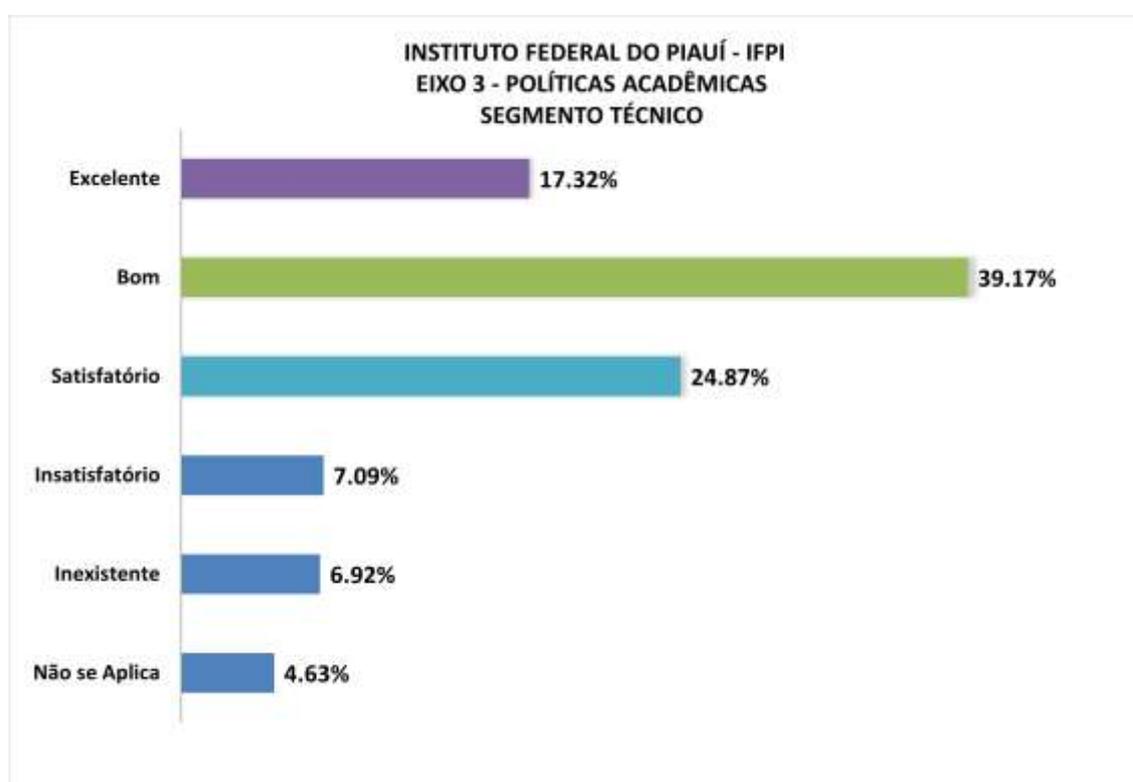
--	--

6.3.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes



Análise	<p>Em relação ao Ciclo de 2018 percebemos uma melhora no grau de satisfação dos técnicos administrativos em educação em relação às políticas acadêmicas. Em 2018, o grau de satisfação era de 75,67%, esse ano subiu para 81,36%. No entanto, há ainda pouca participação dos técnicos administrativos envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão do IFPI.</p> <p>Quanto às políticas de atendimento ao discente, uma parcela (6,92%) considera inexistente o funcionamento do SIFAE e a Política de Acompanhamento aos egressos.</p> <p>A comunicação com a sociedade tem crescido de forma satisfatória através das redes sociais. As divulgações possuem grande alcance ao público em geral, segundo as visões dos</p>
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

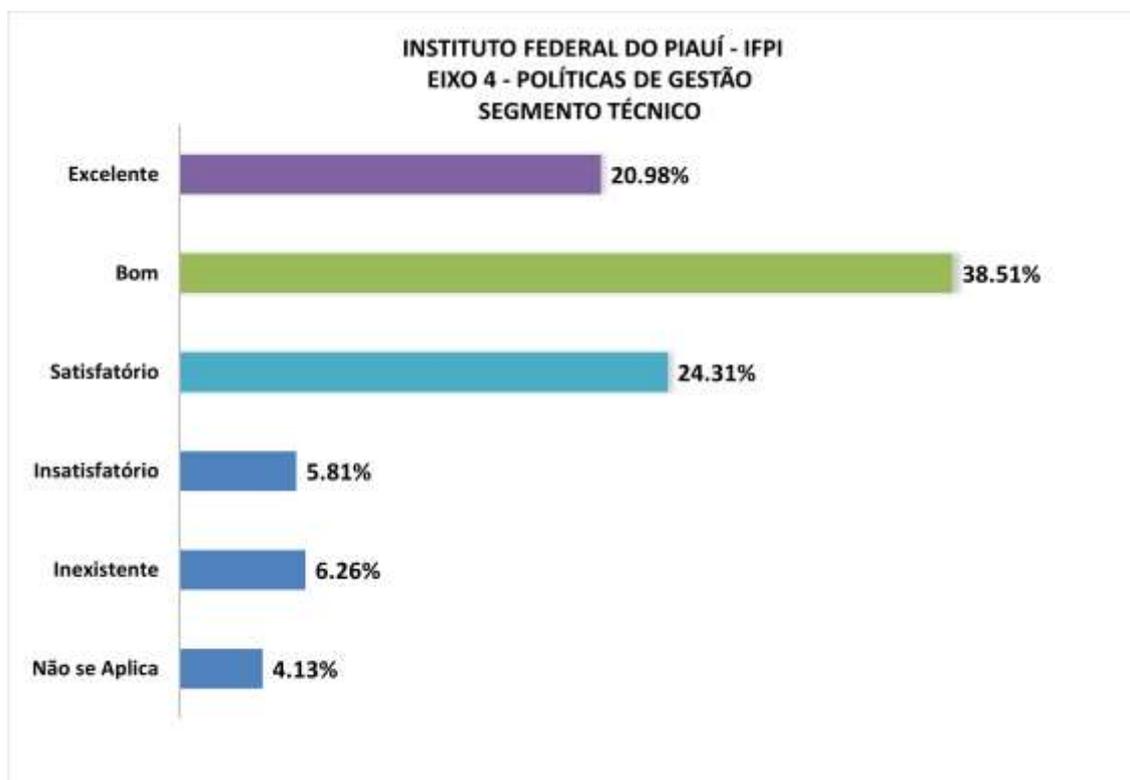
	TAEs. Já o sistema de ouvidoria precisa ser aprimorado.
Sugestão	<p>Criar momentos de discussões referentes às políticas acadêmicas do IFPI junto a cada segmento: alunos, docentes e TAEs, aproveitando momentos oportunos como o Integra.</p> <p>Acompanhamento dos relatórios de atendimentos aos discentes e egressos.</p> <p>Prever propostas de facilitação de comunicação entre a Ouvidoria e comunidade.</p> <p>Buscar meios de combater a evasão e a retenção.</p>

6.3.4 EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5. Políticas de Pessoal

Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira

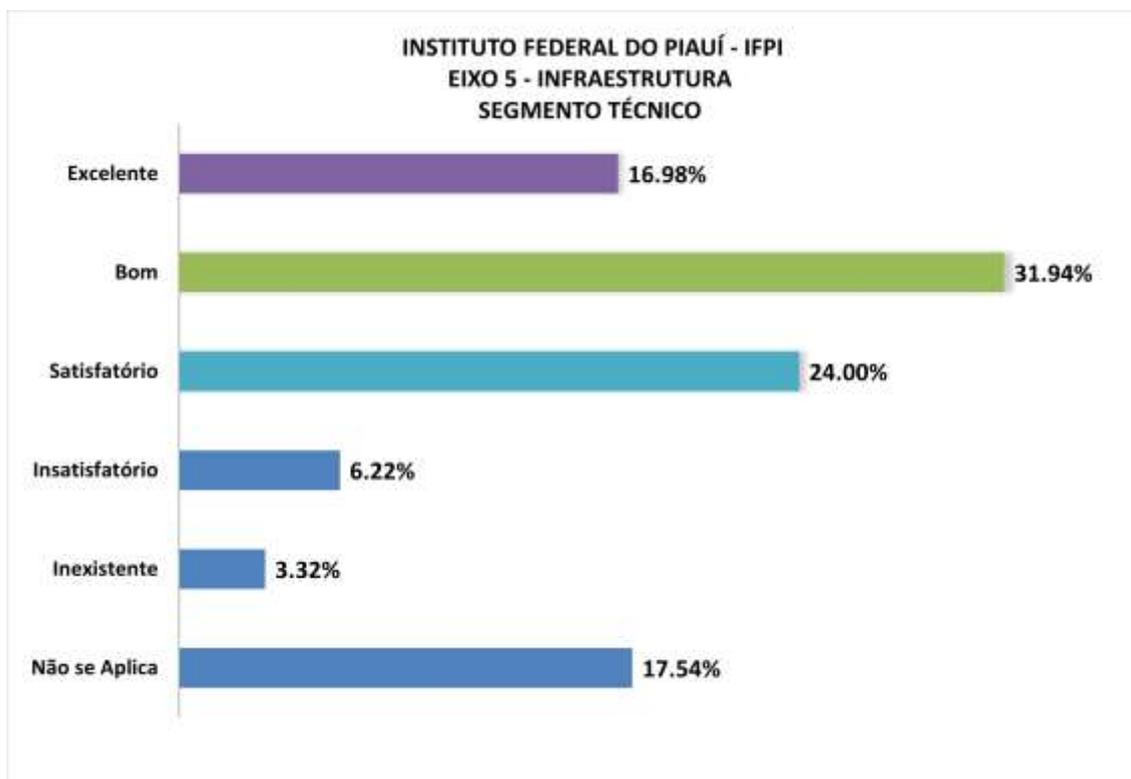


Análise	Em relação ao relatório de 2018, esse índice obteve uma melhora significativa, chegando a 83,8% dos servidores
----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Técnicos Administrativos que consideram a gestão do IFPI de satisfatória a excelente. Esses esforços provem das ações planejadas e da proximidade que as Pró-reitorias buscam estabelecer com os diversos Campi.</p> <p>Quando perguntados sobre a execução financeira e a política de capacitação pessoal, notamos que ainda há buscas por melhorias.</p>
Sugestão	<p>Continuar a busca pela integração, firmando parcerias entre os Campi, atuando de forma conjunta e colaborativa. Socializando práticas de gestão em todos os níveis e segmentos da administração do IFPI, visando à melhoria do desempenho Institucional.</p> <p>Intensificar ações voltadas à capacitação e qualificação dos servidores, em nível de <i>Stricto Sensu</i>.</p> <p>Fazer do planejamento orçamentário uma gestão deomocrático-participativa.</p> <p>Fazer uso das redes sociais para prestação de contas à comunidade em forma de pequenos boletins informativos acerca da distribuição dos recursos financeiros do IFPI.</p>

EIXO 5 INFRAESTRUTURA

Dimensão 7. Infraestrutura Física.



Análise	<p>Quanto à infraestrutura percebemos poucas mudanças no grau de satisfação de 2018 para os dias atuais, permanecendo em 72,92% os que classificam de satisfatório a excelente. O restante (27,08%) relatou pouca satisfação em relação à sala dos professores, quantidade de equipamentos e insumos dos laboratórios.</p>
Sugestão	<p>Implantar sempre que possível projetos que abordem a conscientização racional do uso dos equipamentos, mobiliário, uso da água, energia e conservação dos ambientes.</p> <p>Melhorar a infraestrutura da sala dos professores.</p> <p>Cuidar da manutenção e conservação das instalações.</p>

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse relatório é viabilizar uma compreensão geral acerca do Instituto Federal do Piauí, identificando fragilidades e potencialidades que permitam a atual gestão desenvolver políticas e ações construtivas para o aperfeiçoamento global da instituição. Esse relatório, como resultado da Autoavaliação Institucional, é um instrumento de reflexão importantes da práxis do IFPI nos últimos três anos, não é um documento fim, mas parte de um processo avaliativo contínuo dos aspectos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão. Não deve ser entendido como a mera contabilização de sucessos ou fracassos de indicadores institucionais, os quais teriam sido impostos via normatização superior, mas o resultado de um processo participativo que tem a missão da instituição como foco central, “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais”.

Abaixo, estaremos apresentando um arrazoado dos achados dentro dos eixos previstos na Lei dos SINAIS.

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é uma realidade acadêmica, mas que ainda não visualizam os resultados advindos dessas avaliações. Os indicadores mostraram que o processo de autoavaliação está difundido entre os alunos, porém precisa ser amplamente divulgado entre os professores.

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Os segmentos institucionais embora não tenho profundo conhecimento do PDI, mas já estão familiarizados com parte PDI e encontram-se sensibilizados que é esse planejamento que tem balizado as políticas IFPI.

Os indicadores apontam para um conhecimento do valor institucional e seu papel relevante na sociedade, embora indiquem a necessidade de uma melhor divulgação quanto às políticas que constituem o tripé da instituição: ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a dimensão pesquisa e extensão. A missão da instituição é conhecida pelos segmentos da instituição.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No geral, mostram-se satisfeitos com as políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Piauí. Contudo, demonstram um

conhecimento limitado quanto às políticas de estágio, acessibilidade curricular e acompanhamento de egressos. O sítio eletrônico mantém-se como a fonte fundamental de informação para os educandos.

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Mantém-se o desconhecimento sobre o CONSUP, seu funcionamento e atuação. Alguns campi manifestam o mesmo comportamento quanto a CPA. Vale ressaltar que quanto ao desempenho do coordenador para a melhoria do curso, houve grande aceitação, todavia, uma grande parcela dos discentes não tem conhecimento sobre o DCE. Apesar do empenho da administração em disponibilizar a qualificação docente, o déficit ainda é muito alto, sendo assim, ainda não foi possível atender a grande diversidade de formação do IFPI.

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Têm-se ressalvas pontuais quanto: recursos didáticos disponíveis (quadro branco, falta de pequenos quadros informativos nas salas de aula, projetor multimídia mais modernos e fixo em sala) – por serem insuficientes ou não atendem mais as demandas atuais. Demandas de manutenção de equipamentos e da estrutura. Temos insatisfação quanto à: segurança, iluminação noturna e atualização do acervo de livros e periódicos. Observa-se que a instituição tem primado pela melhoria das condições de infraestrutura física. No entanto, no que concerne a estrutura dos Laboratórios de atividades específicas do curso alguns campi demonstram insatisfação em relação a sua qualidade ou inexistência.

Esse Relatório de Autoavaliação não foi e não teve a pretensão de ser um documento recheado de conclusões absolutas, mas parte do permanente processo de debate, desenvolvimento e amadurecimento institucional, na medida em que oferece subsídios concernentes ao planejamento e evolução do IFPI enquanto instituição de ensino superior. Aspiramos que esse documento favoreça o crescimento institucional almejado pelos três segmentos do IFPI: os alunos, os docentes e os técnico-administrativos.

Teresina-PI, 26 de março de 2021

Membros da CPA Central do IFPI

Coordenação:

Francismar Holanda:

Docentes:

Reneé Rodrigues Lima

Suplente:

Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

Bruno Oliveira de Sousa

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas

Suplente:

Willian Rodrigues da Silva

Discente

Marcos da Silva Ferreira _____

Suplente

Deyse Raquel Lopes Lima _____

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins _____

Suplente

Almerinda Alves da Silva _____

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa _____

Obs. Os documentos originais encontram-se assinados junto a CPA e a Pró-reitoria de Ensino do IFPI.